

INFORMAÇÃO TÉCNICA

Curitiba, 06 de junho de 2014

Para: DIRETORIA TÉCNICA - MINEROPAR

Ref.: Solicitação do Ofício nº 211/CEPDEC, datado de 03 de junho do corrente, referente a informações geológicas sobre terreno na cidade de Matinhos, à rua Martinho Ramos, 57.

Conforme solicitado, para fins de instrução processual, relatamos o que segue:

1 - Situação: O local referido no processo situa-se próximo ao limite do Parque Nacional de Saint-Hilaire Lange, na zona de transição entre a zona montanhosa da Serra do Mar e a baixada litorânea. Trata-se de área urbanizada da cidade de Matinhos, onde o lote em questão se posiciona entre a via pública e a área do Parque Nacional (ver mapa de situação abaixo, com ponto de referência em amarelo).

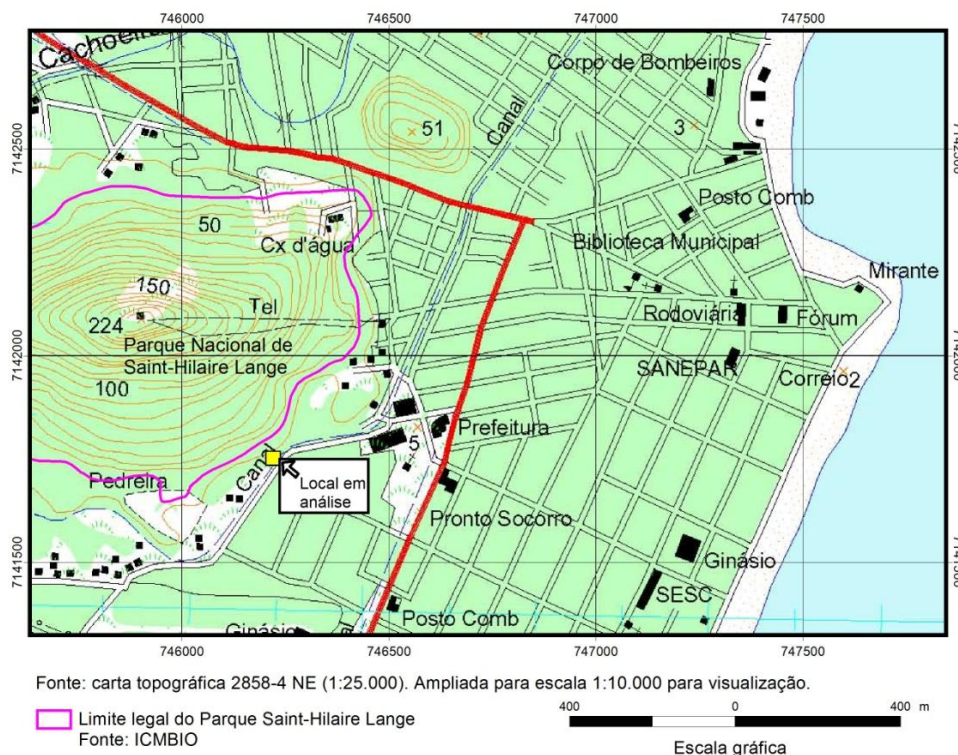


Figura 1 - Mapa de situação.



2 - Mapeamento disponível: Nesta região foi realizado um mapeamento, na escala 1:50.000, para determinar a suscetibilidade a eventos perigosos como deslizamentos (e outros Movimentos Gravitacionais de Massa - MGM), no domínio das maiores elevações topográficas. O mesmo mapa também apresenta dados relativos à suscetibilidade dos terrenos a inundações, no domínio das áreas mais planas da baixada litorânea.

Este projeto de mapeamento foi contratado pela MINEROPAR para inventariar e estudar os deslizamentos, corridas de detritos e assoreamentos, além das generalizadas inundações que ocorreram em 2011, na região litorânea do Paraná.

A referência do relatório deste projeto é a seguinte: *"Mapeamento Geológico-Geotécnico da Porção Leste da Serra do Estado do Paraná. Relatório final, outubro de 2011, Geoplanejamento - MINEROPAR."*

Assim, para discorrer sobre o potencial de ocorrência de eventos perigosos no local em apreço, objeto desta informação técnica, foi considerado o mapa de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa, inundações e assoreamentos, gerado neste Projeto.

Os mapas de suscetibilidade têm como finalidade representar uma avaliação do tipo de evento que pode ocorrer numa determinada área, a partir de um conjunto integrado de variáveis, como a inclinação dos terrenos, a cobertura vegetal, o tipo de solo, o substrato e as estruturas geológicas, entre outras. Este tipo de mapeamento não permite calcular a probabilidade de ocorrência de deslizamentos ou inundações, num período de tempo determinado, pela falta de dados e séries históricas. Mas permite indicar os locais que têm maior potencial para serem atingidos (ou seja, mais suscetíveis), caso as chuvas, que constituem o fator deflagrador do processo, atinjam esta região com a intensidade necessária para gerar os deslizamentos ou inundações.

O mapa de suscetibilidade gerado no Projeto de 2011 cobriu uma área de 1800 km² na escala 1:50.000, e tem como objetivo subsidiar a gestão territorial e de defesa civil numa escala regional. O uso em escala local não é adequado, pois as áreas urbanas exigem um detalhamento maior, pelo menos em escala 1:10.000. Assim, os dados aqui apresentados devem ser considerados sob esta ótica de escala de mapeamento, como apenas um indicativo, não determinístico.

Considerando-se o local em análise, parte do mapa de suscetibilidade a movimentos gravitacionais de massa (MGM) e inundações está reproduzido abaixo, ampliado para a escala 1:10.000, para fins de visualização.

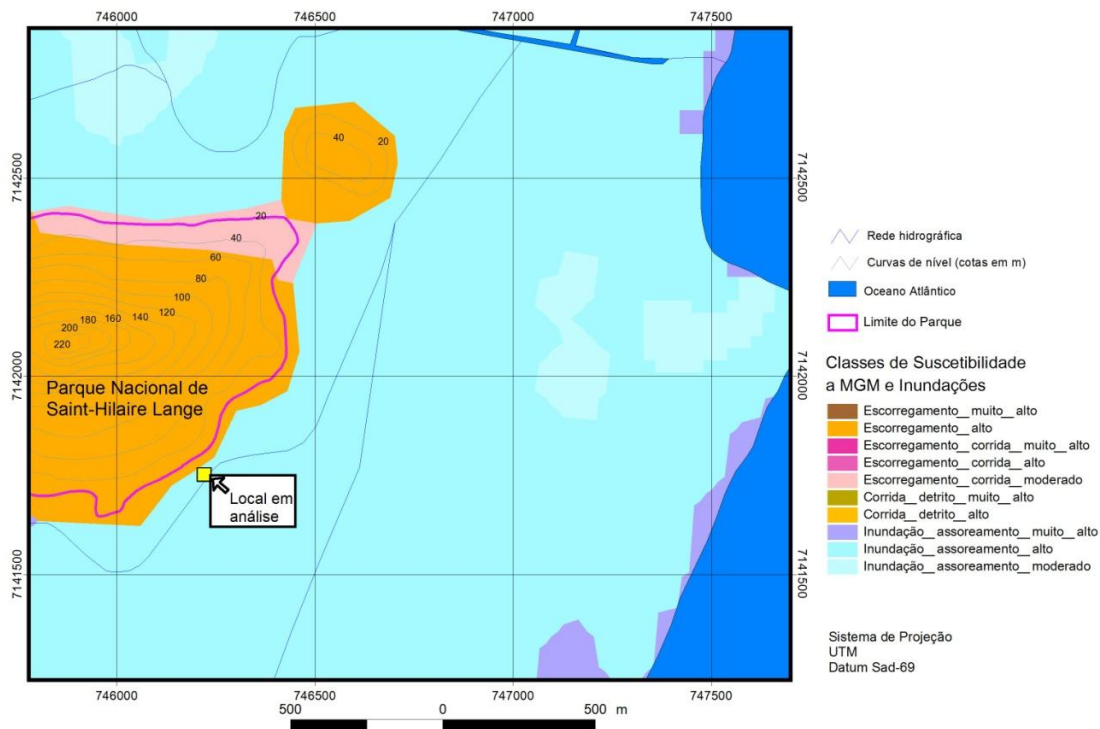


Figura 2 - Mapa de suscetibilidade na área considerada.

3 - Conclusões: no estágio de conhecimento atual não se pode determinar o grau de risco do terreno em foco, pela inexistência de dados de probabilidade, mas apenas avaliar de forma preliminar a suscetibilidade aos eventos perigosos.

Assim, tendo em mente as limitações de escala dos documentos analisados, a área em foco está posicionada no domínio dos terrenos considerados de **alta suscetibilidade a inundações e assoreamentos** (área em azul, no mapa). Além disso, nas proximidades deste terreno, a oeste, também ocorrem encostas que adentram os limites do Parque Nacional, cujo domínio é classificado como de alta suscetibilidade a escorregamentos.

Sendo o que havia a relatar, subscrevemo-nos

Atenciosamente

Geol. Oscar Salazar Júnior
CREA 11.485-D
MINEROPAR